



Oficina

“A Família na Trilha do Conselho Escolar”

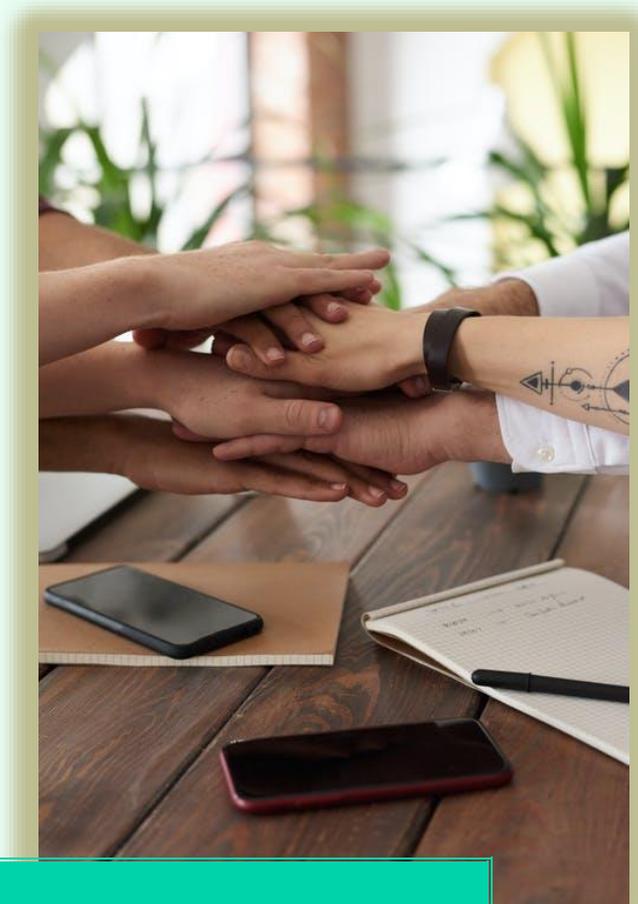
Esta oficina foi inspirada no minicurso “Na Trilha dos Conselhos: Promovendo a Gestão Democrática”, articulado pelos Conselhos Escolares dos Municípios de Macaé e Rio das Ostras, no estado do Rio de Janeiro, com organização de Ivan Emídio e Marcia Alves Corrêa.

SUMÁRIO

1. **MÓDULO I: APRESENTAÇÃO DA OFICINA “*A Família na Trilha do Conselho Escolar*”.**

2. **MÓDULO II: CADERNOS DE ORIENTAÇÕES GERAIS**
 - a) **CADERNO DE ORIENTAÇÃO AO FACILITADOR**
 - b) **CADERNO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA OFICINA**
 - c) **CADERNO DE ORIENTAÇÕES AO PARTICIPANTE**

3. **MÓDULO III: ENCONTROS DA OFICINA**
 - a. *Encontro 1 – Apresentando o Conselho Escolar*
 - b. *Encontro 2 – Funcionamento do Conselho Escolar*
 - c. *Encontro 3 – A Identidade do Conselho Escolar*



**OFICINA “*A Família na Trilha do
Conselho Escolar*”**

MÓDULO I

Apresentação



OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

DESCRIÇÃO DA OFICINA

O Conselho Escolar é uma instância democrática presente na escola e se estrutura por meio de representação, isto é, organiza-se por meio de uma democracia representativa que exerce na escola o papel de participar das tomadas de decisão dos processos decisórios da gestão por intermédio de representantes eleitos. Trata-se de um órgão que planeja e articula ações que vão além da esfera administrativa e que adentram as questões pedagógicas, financeiras e mobilizadoras também, articulando os diversos segmentos da Unidade Escolar, que decidem o dia a dia da escola com a direção e demais representantes.

A Constituição Federal determina, em seu Artigo 205, que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O Conselho Escolar conta com um representante dos pais ou responsáveis, sendo assim, é um espaço que legitima, potencializa e organiza a participação da família na escola.

A proposta é promover uma oficina teórica e prática dividida em Trilhas Formativas em formato de encontros. As Trilhas são percursos de formação ofertados aos cursistas, que poderão adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre os Conselhos Escolares e aprimorar as habilidades e as competências de forma inovadora e criativa para qualificarem sua atuação como conselheiros.

Os cursistas terão a oportunidade de percorrer os espaços de formação, desde os conhecimentos teóricos que abordarão os aspectos conceituais e legais sobre os Conselhos Escolares até os aspectos práticos em que terão a oportunidade de simular um processo eleitoral e uma reunião para discutir o uso dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola.

Os encontros serão dirigidos aos conselheiros escolares, aos gestores escolares e às pessoas da comunidade escolar e local que possam atuar como multiplicadores dos assuntos relativos ao Conselho da Escola a que pertencem.

ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DA OFICINA

- Família, alunos, professores, profissionais da educação, representantes da comunidade local e conselheiros escolares.

PERIODICIDADE

- Oficina com ciclo de três encontros, sendo cada encontro quinzenal ou mensal, com atividades presenciais.

DIVULGAÇÃO

- ✓ Convite formal a ser enviado para a comunidade escolar.
- ✓ Publicação nas redes sociais: Instagram, Facebook, grupos de WhatsApp das turmas da escola.
- ✓ Publicação no site da Unidade Escolar, caso possua.
- ✓ Cartaz e/ou banner na entrada da escola, pátio e/ou murais.
- ✓ Divulgação da oficina na aba Projetos da Escola, no app Clique Escola, após realização da oficina.



**OFICINA “NA TRILHA DO CONSELHO
ESCOLAR”**

MÓDULO II

Orientações Gerais

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”



CADERNO DO FACILITADOR

O facilitador é a pessoa que desempenha funções de orientador ou de instrutor na atividade. Trata-se de profissionais, especialistas ou membros da comunidade escolar que tenham domínio do tema a ser abordado e que procuram desenvolver o potencial dos participantes. Esse papel demanda preparo, sensibilidade e habilidade em dar suporte para que a colaboração aconteça. É a liderança que parte de um espaço de confiança na capacidade do grupo de criar soluções e caminhos para o objetivo ao qual se propõe.

O facilitador deve estar atento e sensível a tudo que acontece durante a atividade, de emoções a ideias, sempre atento ao que pode ser significativo, além de mediar e abrir o entendimento em divergências e eventuais conflitos. Esse profissional precisa escutar não só o que é dito, mas o que é sentido, compreender profundamente os valores das pessoas envolvidas, sua linguagem e suas expectativas.

FUNÇÃO DO FACILITADOR

O facilitador tem a função de conduzir a atividade, sendo necessário ao menos um profissional para cada encontro, podendo ser o mesmo para todas as atividades. Cada facilitador assume a responsabilidade por um conjunto de participantes, atuando no acompanhamento da aprendizagem. O contato com o grupo de famílias deve ser próximo, oferecendo ajuda durante os encontros, além de manter acompanhamento semanal, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento familiar e diminuir o índice de desistência da Oficina.

Essa tutoria exige estratégias de acompanhamento, planejamento, interação com o cursista, mediação, dialogicidade e avaliação das diversas etapas do processo pedagógico, a fim de garantir construção do conhecimento, tendo por princípio a colaboração. É necessário trabalhar em equipe e estar sempre atualizado. É também papel do facilitador favorecer um acompanhamento satisfatório dos conteúdos das aulas pelos cursistas, proporcionando comunicação e utilizando os recursos a sua disposição como ferramentas de interação a serviço do processo de ensino-aprendizagem, não apenas cumprindo objetivos de divulgação de informações.

PERFIL DO FACILITADOR

Espera-se do Facilitador as seguintes habilidades:

- Empatia
- Manejo de grupos
- Organização, pontualidade e planejamento
- Responsabilidade e comprometimento com a equipe e com as famílias
- Proatividade e motivação para ajudar os outros
- Capacidade de acolhimento, comunicação e escuta ativa
- Liderança e criatividade para manter os participantes engajados na atividade
- Mediação de conflitos
- Trabalho em equipe
- Flexibilidade com as pessoas e atividades
- Assertividade e gestão do tempo
- Ética e sigilo



OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

CADERNO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA OFICINA

O perfil dos Conselhos Escolares hoje, com as possibilidades de atuação que possuem, originou-se nas lutas dos movimentos populares de redemocratização, no final dos anos 1970, nos quais se reivindicava participação em variados setores. Nesse período, os movimentos começaram a ter maior visibilidade no sistema de ensino público, por meio de algumas experiências de gestão dos colegiados, ou seja, com a participação de segmentos da escola.

Ainda hoje, é fundamental que haja a diversidade entre os participantes, pois a nossa maneira de ver o mundo é única e é construída a partir das nossas próprias concepções. Por isso, a visão do todo requer considerar as diferentes perspectivas: da direção, dos professores, dos funcionários, dos pais, dos estudantes e de outros atores sociais aos quais a escola pertence.

O Conselho Escolar tem como finalidade acompanhar a gestão e o trabalho educativo escolar, buscando alternativas para enfrentar problemas e dificuldades e para implantar e implementar inovações. Ele tem, de modo particular, o direito e o dever de zelar pela educação de qualidade socialmente referenciada. Para tanto, o Conselho Escolar, entendido como um órgão coletivo de decisões colegiadas, deve ser uma instância atenta e preocupada, um espaço de reflexão/estudo e um órgão coletivo investigativo e propositivo.

OBJETIVOS

- ✓ Fortalecer a participação da família nos conselhos escolares por meio da oferta de formação para os conselheiros escolares;
- ✓ Qualificar a atuação dos conselheiros escolares, especialmente os representantes dos pais ou responsáveis;
- ✓ Estimular a troca de experiência entre os conselheiros escolares;
- ✓ Favorecer a gestão democrática na escola pública, atendendo ao Artigo 14, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que dispõe sobre as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica;
- ✓ Conhecer a diferença entre Unidade Executora e Conselho Escolar;
- ✓ Estudar as legislações pertinentes para criar um Conselho Escolar com personalidade jurídica (UEX's);
- ✓ Simular um processo eleitoral do Conselho Escolar;
- ✓ Estudar as funções do Conselho Escolar;
- ✓ Conhecer as ações que um Conselheiro Escolar poderá realizar com foco na melhoria da qualidade da educação;
- ✓ Estudar sobre competências socioemocionais;
- ✓ Utilizar as ferramentas tecnológicas para o trabalho administrativo do Conselho Escolar (uso de planilhas, formulários do Google Forms etc);
- ✓ Identificar os problemas da escola e encontrar alternativas e processos que possam gerar soluções.

METODOLOGIA

A oficina será organizada por Trilhas Formativas com ofertas de conhecimentos teóricos e práticos sobre os Conselhos Escolares, apresentada de forma participativa, coletiva e crítico-reflexiva. A aprendizagem acontece num espaço de ação e reflexão, articulando o cotidiano e o conhecimento e possibilitando a contextualização da realidade, com emprego de linguagem adequada ao público-alvo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- **Conhecimento:** valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **Comunicação:** utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **Cultura digital:** compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- **Trabalho e projeto de vida:** valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **Empatia e cooperação:** exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

PÚBLICO-ALVO

Família, alunos, professores, profissionais da educação, representantes da comunidade local e conselheiros escolares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

★ Recursos Humanos:

- 1 Articulador
- 1 Profissional Facilitador
- Monitores (caso sejam necessários)
- 2 Cuidadores (caso sejam necessários)

★ Recursos Materiais:

- envelopes
- canetas
- folhas
- cola
- apostilas
- fita adesiva
- tesoura
- papel pardo ou cartolina
- material Anexo
- crachás (1 modelo para cada participante – Anexo I)
- lista de presença

★ Recursos Digitais

- datashow
- notebook
- celular de uso individual
- carregadores de celular de modelos diversos
- caixa de som e microfone
- wi-fi
- aplicativo Clique Escola
- game PDDE (Disponível no link: <http://www.labtime.ufg.br/app/pdde/>)
- slides

★ Recursos Financeiros:

- O PDDE Educação e Família é a ação que possibilita o repasse de recursos financeiros a escolas selecionadas pelo Programa Educação e Família para viabilizar a execução do Plano de Ação da escola.
- Os recursos financeiros repassados pelo PDDE Educação e Família são de custeio e poderão ser utilizados apenas na contratação de serviços e compra de material de consumo para a realização desta oficina.
- Os equipamentos eletrônicos a serem disponibilizados pela escola e os profissionais de educação da rede de ensino não podem integrar as despesas com a oficina.

Para a implementação da oficina, a Escola fará parcerias com profissionais da educação aptos a desenvolver o trabalho com as famílias dos estudantes e comunidade escolar.

LOCAL

- Uma sala para os encontros, equipada com TV ou projetor, caso seja necessário, além de um espaço para as crianças menores de 10 anos.

TEMPO

- Oficina com ciclo de três encontros, sendo cada encontro quinzenal ou mensal, com atividades presenciais.

DIVULGAÇÃO

- ♣ Convite formal a ser enviado para a comunidade escolar.
- ♣ Publicação nas redes sociais: Instagram, Facebook, grupos de WhatsApp das turmas da escola.
- ♣ Publicação no site da Unidade Escolar, caso possua.
- ♣ Cartaz e/ou banner na entrada da escola, pátio e/ou murais.
- ♣ Divulgação da oficina na aba Projetos da Escola, no aplicativo Clique Escola, após realização da oficina.
- ♣ Divulgação no mural do Conselho Escolar, caso haja.

IMPACTO ESPERADO

O Projeto da oficina tem como foco o fortalecimento e estímulo da participação qualificada da família e da comunidade escolar nos conselhos escolares. Logo, os resultados esperados apresentam impactos potenciais na interação da comunidade escolar com a gestão democrática da escola, contribuindo na construção de uma educação de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

LDB. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

PDDE Game. Labtime UFG. Disponível em: <http://www.labtime.ufg.br/app/pdde>

LUIZ, Maria Cecília. Escola constituída com participação: conselho escolar/organizadora: Maria Cecília Luiz. São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021.

Aplicativo Clique Escola – MEC. Disponível em:
https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.cliqueescola&hl=pt_BR&gl=US.

MEC. Conselho Escolar como espaço de formação humana: círculo de cultura e qualidade da educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

OLIVEIRA, Lia Maria Teixeira de. LINO, Lucilia Augusta. CAVALCANTE. Jose Airton Chaves. Conselhos Escolares – Desafios Cotidianos da Gestão Democrática/organizadores. Rio de Janeiro: UFRRJ 2017.

Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. MEC/2013. Material Didático. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-de-fortalecimento-dos-conselhos-escolares/publicacoes>

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”



CADERNO DO PARTICIPANTE

Os Conselhos Escolares são constituídos por representantes dos pais ou responsáveis, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. Devem ser observadas regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho.

Cabe ao Conselho zelar pela manutenção da escola, monitorar e colaborar com as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas, fiscais, pedagógicas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

As famílias podem se envolver ativamente nas decisões tomadas pelas escolas dos seus filhos. Candidatar-se a uma vaga no conselho escolar é uma boa maneira de acompanhar e auxiliar o trabalho dos diretores escolares.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar e apoiar a aplicação dos recursos financeiros destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

A OFICINA

O Conselho Escolar é uma instância democrática presente na escola e se estrutura por meio de representação, isto é, organiza-se por meio de uma democracia representativa que exerce na escola o papel de participar das tomadas de decisão dos processos decisórios da gestão por intermédio de representantes escolhidos. Trata-se de um órgão que planeja e articula ações que vão além da esfera administrativa e que adentram as questões pedagógicas, financeiras e mobilizadoras também, articulando os diversos segmentos da Unidade Escolar, que decidem o dia a dia da escola com a direção e demais representantes.

A Constituição Federal determina, em seu Artigo 205, que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O Conselho Escolar conta com um representante dos pais ou responsáveis, sendo assim, é um espaço que legitima, potencializa e organiza a participação da família na escola.

A proposta é promover uma oficina teórica e prática dividida em Trilhas Formativas em formato de encontros. As Trilhas são percursos de formação ofertados aos cursistas, que poderão adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre os Conselhos Escolares e aprimorar as habilidades e as competências de forma inovadora e criativa para se tornarem bons conselheiros escolares.

Os cursistas terão a oportunidade de percorrer os espaços de formação, desde os conhecimentos teóricos que abordarão os aspectos conceituais e legais sobre os Conselhos Escolares até os aspectos práticos em que terão a oportunidade de simular um processo eleitoral e uma reunião para discutir o uso dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola.

Os encontros serão dirigidos aos conselheiros escolares, aos gestores escolares e às pessoas da comunidade escolar e local que possam atuar como multiplicadores dos assuntos relativos ao Conselho da Escola a que pertencem.

OBJETIVOS

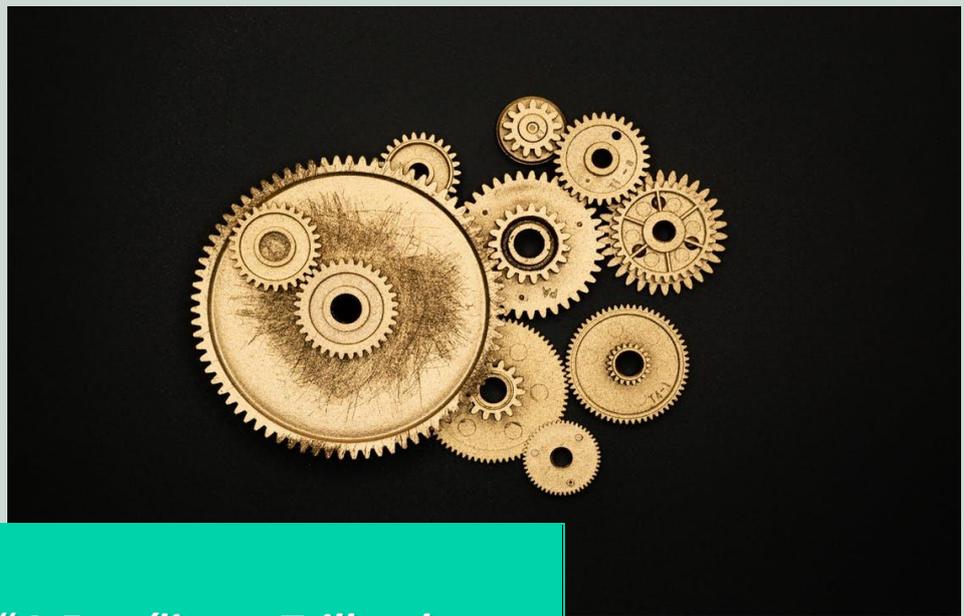
- ✓ Fortalecer a participação da família nos conselhos escolares por meio da oferta de formação para os conselheiros escolares;
- ✓ Qualificar a atuação dos conselheiros escolares, especialmente os representantes dos pais ou responsáveis;
- ✓ Estimular a troca de experiência entre os conselheiros escolares;
- ✓ Favorecer a gestão democrática na escola pública, atendendo ao Artigo 14, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que dispõe sobre as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica;
- ✓ Conhecer a diferença entre Unidade Executora e Conselho Escolar;
- ✓ Estudar as legislações pertinentes para criar um Conselho Escolar com personalidade jurídica (UEX's);
- ✓ Simular um processo eleitoral do Conselho Escolar;
- ✓ Estudar as funções do Conselho Escolar;
- ✓ Conhecer as ações que um Conselheiro Escolar poderá realizar como foco na melhoria da qualidade da educação;
- ✓ Estudar sobre competências socioemocionais;
- ✓ Utilizar as ferramentas tecnológicas para o trabalho administrativo do Conselho Escolar (uso de planilhas, formulários do Google Forms etc);
- ✓ Identificar os problemas da Escola e encontrar alternativas e processos que possam gerar soluções.

MATERIAL NECESSÁRIO

- ♣ Celular individual com bateria carregada.
- ♣ Aplicativo Clique Escola instalado no celular. Disponível na Play Store por meio do link: https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.cliqueescola&hl=pt_BR&gl=US.

DURAÇÃO DA OFICINA

- ♣ Oficina com ciclo de três encontros, sendo cada encontro quinzenal ou mensal, com atividades presenciais e duração aproximada de 1 hora e meia, cada encontro.



**OFICINA “*A Família na Trilha do
Conselho Escolar*”**

MÓDULO III

Encontros

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Primeiro Encontro



TEMA: APRESENTANDO O CONSELHO ESCOLAR

Conselho Escolar é o órgão que legitima, potencializa e organiza a participação da família, garantindo vez, voz e voto por meio dos representantes dos pais ou responsáveis. Ele é composto pelo diretor e por representantes dos professores, demais funcionários, pais ou responsáveis, estudantes e comunidade local (se for o caso), que têm por atribuição decidir sobre questões pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito escolar. Ele existe para conhecermos as necessidades da escola, participarmos das decisões e assumirmos coletivamente o compromisso por uma educação com mais qualidade.

Os membros do Conselho Escolar analisam os recursos financeiros e as ações que serão tomadas de maneira conjunta, além de compartilhar as informações, a fim de facilitar a prestação de contas, sempre em busca de melhores resultados. Além disso, seus membros são responsáveis por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa e pedagógica da Unidade Escolar, contribuindo com as ações dos gestores escolares para assegurar a qualidade do ensino e a gestão democrática. Cabe aos conselheiros definir e fiscalizar a aplicação dos recursos, mas também discutir o projeto pedagógico com a direção e os docentes.

Com um conselho participativo, não há necessidade de o diretor explicar a aplicação dos recursos e convencer a equipe de que ela foi realizada da maneira mais adequada, porque todos terão acompanhado de perto as decisões. Mas, ainda assim, a prestação de contas ao Conselho é obrigatória.

A Unidade Executora é uma entidade privada sem fins lucrativos, representativa das escolas públicas, integrada por membros da comunidade escolar responsáveis pela formalização dos procedimentos necessários ao recebimento dos repasses de recursos financeiros destinados às escolas, bem como pela execução e prestação de contas desses recursos. É importante registrar que, em alguns municípios e estados, o Conselho Escolar também exerce a função de Unidade Executora.

O Conselho Escolar se insere diretamente na estrutura de poder da escola, enquanto a Unidade Executora tem natureza voltada para questões financeiras. Assim, podemos inferir que, enquanto o Conselho Escolar pensa e decide sobre as dimensões pedagógica, administrativa e financeira, a Unidade Executora se constitui em uma instância responsável pela execução financeira dos recursos recebidos pela escola, que deverão ser aplicados de acordo com as deliberações do Conselho Escolar e, no caso do PDDE, com as orientações normativas do FNDE.

A Unidade Executora é a responsável pela prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela escola, e o dirigente que não apresentar a prestação de contas ficará sujeito à adoção de medidas civis e criminais cabíveis. Assim, a Unidade Executora constitui-se em uma entidade civil de direito privado que deve administrar os recursos financeiros do PDDE, além de outros que a escola recebe diretamente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

★ Recursos Humanos:

- ♣ 1 Articulador
- ♣ 1 Profissional Facilitador
- ♣ Monitores (caso sejam necessários)
- ♣ 2 Cuidadores (caso sejam necessários)

★ Recursos Didáticos:

- ♣ Crachás (1 modelo para cada participante – Anexos I)
- ♣ Lista de presença
- ♣ Televisão ou projetor
- ♣ Computador para acessar informações sobre o aplicativo e projetar (PowerPoint ou espelhamento de tela do celular)
- ♣ Smartphone pessoal para acessar o aplicativo *Clique Escola*
- ♣ Carregadores de celular de modelos diversos
- ♣ Internet wi-fi para uso dos participantes
- ♣ Caixa de som e microfone
- ♣ Canetas para os participantes (1 para cada)

ROTEIRO DETALHADO

Momento 1. Boas-vindas e acolhimento:

- ➡ Música ambiente, disposição de mesas em círculo e mesa de recepção para os participantes.
- ➡ Atenção especial à iluminação da sala e ventilação.
- ➡ Equipe de gestão presente na entrada do evento para recepcionar os participantes.
- ➡ Pais que estejam com crianças menores de 10 anos devem ser encaminhados para o espaço destinado ao trabalho dos cuidadores.

Momento 2. Apresentação inicial:

O articulador fala da importância da participação de todos na Oficina e apresenta as atividades que serão desenvolvidas no segundo encontro.

Momento 3. Dinâmica de Apresentação “Crachá de Identificação” [ANEXO I (a), ANEXO I (b), ANEXO I (c), ANEXO I (d) e ANEXO I (e)].

DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA

Serão utilizados os modelos de arquivos constantes nos ANEXO I (a), ANEXO I (b), ANEXO I (c), ANEXO I (d) e ANEXO I (e).

Em uma situação real, os crachás poderão ser utilizados conforme a identificação do segmento real.

O cursista deverá inserir o nome e fazer uma breve apresentação falando o segmento real que representa e o segmento que representará durante a trilha formativa.

Momento 4. TRILHA 1

O Facilitador 1 faz sua apresentação pessoal e inicia a apresentação da temática do encontro. Devem ser abordados os seguintes tópicos:

- a) Conselhos como forma de organização política na história;
- b) Legislação sobre gestão democrática e Conselho Escolar (Artigo 14, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que dispõe sobre as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica;
- c) Trilha da criação de um Conselho Escolar;
- d) Conselho Escolar X Unidade Executora;
- e) Conselho Escolar como Unidade Executora;
- f) Conselho Escolar sem a Unidade Executora;
- g) Composição do Conselho Escolar;
- h) Composição da Unidade Executora;
- i) Etapas do processo para constituir o Conselho Escolar ou alterar a Unidade Executora para Conselho Escolar;
- j) Aspectos conceituais para trabalhar a diferença entre Unidade Executora e Conselho Escolar;
- k) Aspectos legais para trabalhar a legislação legal local (Lei, Decreto, Resolução, Portaria, Estatuto e Regimento);
- l) Simulação de um processo de eleição para o Conselho Escolar com o propósito de levar o cursista a pensar sobre o processo democrático, os direitos e os deveres do conselheiro escolar não somente quando há uma eleição do Conselho, contribuindo assim para a criação e manutenção de uma cultura voltada para a vivência da cidadania e, inclusive, com o uso consciente de mecanismos de fiscalização dos recursos, da qualidade do ensino expressa em números por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e outros.

Momento 5. Finalizando o Encontro

O articulador fará o agradecimento aos presentes e ressaltará a importância da participação de todos nas etapas seguintes. Serão destinados 10 minutos finais para socialização entre os presentes, com música ambiente e esclarecimentos de dúvidas.

AValiação DO ENCONTRO

Após o término do encontro, será programada reunião com os profissionais envolvidos na preparação e realização do encontro para discussão de pontos essenciais como:

- Quórum;
- Pontos favoráveis em relação ao ambiente, tempo e participação;
- Melhorias que serão implantadas nos próximos encontros.

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Segundo Encontro



TEMA: FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESCOLAR

Os Conselhos Escolares têm funções deliberativas, fiscalizadoras, pedagógicas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola, discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores, e refletir sobre os resultados da aprendizagem dos estudantes.

É importante ressaltar que a gestão escolar está passando por diversas transformações. O modelo participativo tem se destacado para promover adaptações que possibilitem uma tomada de decisões mais democrática, considerando ideias, posicionamentos, necessidades e experiências de todos os grupos que fazem parte da comunidade escolar.

RECURSOS NECESSÁRIOS

★ Recursos Humanos:

- ♣ 1 Articulador
- ♣ 1 Profissional Facilitador
- ♣ Monitores (caso sejam necessários)
- ♣ 2 Cuidadores (caso sejam necessários)

★ Recursos Didáticos:

- ♣ Crachás (1 para cada participante)
- ♣ Lista de presença
- ♣ Televisão ou projetor
- ♣ Computador para acessar informações sobre o aplicativo e projetar (PowerPoint ou espelhamento de tela do celular)
- ♣ Smartphone pessoal para acessar o aplicativo *Clique Escola*
- ♣ Carregadores de celular de modelos diversos
- ♣ Internet wi-fi para uso dos participantes
- ♣ Caixa de som e microfone
- ♣ Canetas para os participantes (1 para cada)
- ♣ Papel pardo e/ou Cartolinas
- ♣ Tesouras e colas

ROTEIRO DETALHADO

Momento 1. Boas-vindas e acolhimento:

- ➔ Música ambiente, disposição de mesas em círculo e mesa de recepção para os participantes.
- ➔ Atenção especial à iluminação da sala e ventilação.
- ➔ Equipe de gestão presente na entrada do evento para recepcionar os participantes.
- ➔ Pais que estejam com crianças menores de 10 anos devem ser encaminhados para o espaço destinado ao trabalho dos cuidadores.

Momento 2. Apresentação inicial:

O articulador se apresenta, fala da importância da participação de todos na Oficina e fala sobre as atividades que serão desenvolvidas no segundo encontro.

Momento 3. Dinâmica “Quais são os procedimentos para organizar um processo eleitoral do conselho escolar?”

DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA

Deverão ser formados grupos a partir dos segmentos que deverão compor os Conselhos Escolares. Ou seja, cada grupo deverá ser composto por: professores, funcionários, responsáveis de alunos, alunos, comunidade local e Diretor.

Obs: Os crachás distribuídos na entrada servirão para identificar os segmentos e formação do grupo para realização desta dinâmica.

Após formar os grupos, cada um receberá um envelope contendo as informações que constam nos Anexos Documentos identificados como ANEXO II (a), ANEXO II (b), ANEXO II (c) embaralhados. Nos Documentos constam as etapas dos processos para realizar a eleição do Conselho Escolar. Etapas classificadas como:

- pré-eleitoral: período que antecede o dia da eleição;
- eleitoral: referente ao dia da eleição; e
- pós-eleitoral: período que ocorre após o dia da eleição e vai até o registro em cartório.

Cada grupo receberá um envelope com as etapas recortadas e embaralhadas. A missão será organizar as etapas em três colunas em um papel pardo ou cartolina, conforme quadro abaixo:

PERÍODO PRÉ-ELEITORAL	PERÍODO ELEITORAL	PERÍODO PÓS-ELEITORAL

Para facilitar o processo de decisão de onde colar as fichas que foram embaralhadas, os grupos deverão responder os Documentos do ANEXO III (a), ANEXO III (b), ANEXO III (c) e ANEXO III (d). Os cursistas terão a oportunidade de trabalhar com os instrumentos legais consultando ata e estatuto.

Após os grupos discutirem as etapas e efetuarem a classificação, será o momento da apresentação seguida da explicação do que deverá ser o correto para que não ocorram falhas em nenhuma das etapas.

Momento 4. TRILHA 2

O Facilitador deverá tratar dos seguintes temas:

- a) **Execução e Prestação de Contas dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE** – Aprender como verificar o recebimento do recurso e como proceder para prestar as contas no final de um exercício financeiro.
- b) **Reunião do Conselho Escolar** – Aprender a convocar os conselheiros, efetuar o registro em Atas e elencar prioridades etc.
- c) **Conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros do Conselho Escolar** – Aprender sobre como encontrar soluções por meio da resolução colaborativa entre os conselheiros escolares.
- d) **Funções do Conselho Escolar:**
 - Função Consultiva
 - Função Deliberativa
 - Função Mobilizadora
 - Função Fiscalizadora
 - Função Pedagógica
 - Função Financeira

Momento 5. Finalizando o Encontro

O articulador fará o agradecimento aos presentes. Serão reservados 10 minutos finais para socialização entre os presentes, com música ambiente e esclarecimento de dúvidas que possam surgir.

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Após o término do encontro, será programada reunião com os profissionais envolvidos na preparação e realização do encontro para discussão de pontos essenciais como:

- Quórum;
- Pontos favoráveis em relação ao ambiente, tempo e participação;
- Melhorias que serão implantadas nos próximos encontros.

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”



Terceiro Encontro

TEMA: “A IDENTIDADE DO CONSELHO ESCOLAR”

O termo socioemocional se refere ao conjunto de habilidades sociais e de inteligência emocional envolvido na relação de qualquer pessoa com seu mundo.

O termo socioemocional descreve melhor a área do que o termo “habilidades emocionais”, pois essas habilidades sempre têm um componente social, seja na produção, percepção e nomeação das emoções ou na resolução de problemas, respeito e compromisso com a comunidade da qual o indivíduo faz parte.

A Educação Socioemocional tem o objetivo de desenvolver nas pessoas atitudes e comportamentos para lidar de forma eficaz e ética com situações e desafios diários.

O conjunto de habilidades desenvolvidas integra competência intrapessoal, interpessoal e cognitiva. Educadores da área destacam cinco competências socioemocionais essenciais que devem fazer parte do cotidiano do ser humano. São elas: autoconhecimento, autocontrole, consciência social, habilidades sociais e tomada de decisão responsável.

Dessa forma, é essencial entender de que maneira as habilidades socioemocionais podem incidir sobre as decisões dos conselheiros e como compreender suas possibilidades de desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos Humanos:

- ♣ 1 Articulador
- ♣ 1 Profissional Facilitador
- ♣ Monitores (caso sejam necessários)
- ♣ 2 Cuidadores (caso sejam necessários)

Recursos Didáticos:

- ♣ Anexo V: 1 cópia para cada participante
- ♣ Anexo VI: 1 cópia para cada participante
- ♣ Lista de presença
- ♣ Televisão ou projetor
- ♣ Computador para acessar informações sobre o aplicativo e projetar (PowerPoint ou espelhamento de tela do celular)
- ♣ Smartphone pessoal para acessar o aplicativo *Clique Escola*
- ♣ Carregadores de celular de modelos diversos
- ♣ Internet wi-fi para uso dos participantes
- ♣ Caixa de som e microfone
- ♣ Canetas para os participantes (1 para cada)

ROTEIRO DETALHADO DO ENCONTRO

Momento 1. Boas-vindas e acolhimento:

- Música ambiente, disposição de mesas em círculo e mesa de recepção para os participantes.
- Atenção especial à iluminação da sala e ventilação.
- Equipe de gestão presente na entrada do evento para recepcionar os participantes.
- Pais que estejam com crianças menores de 10 anos devem ser encaminhados para o espaço destinado ao trabalho dos cuidadores.

Momento 2. Apresentação inicial:

O articulador inicia com as orientações, agradecendo a participação de todos os envolvidos na Oficina e em seguida apresenta o roteiro das atividades a serem desenvolvidas no encontro.

Momento 3. Dinâmica “A Identidade do Conselho”

DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA



PRIMEIRO PASSO

O grupo deverá realizar uma Avaliação diagnóstica do cenário da Unidade Escolar a partir dos questionamentos descritos abaixo:

- a) A escola que atuo possui Conselho Escolar?
- b) A escola que atuo possui Unidade Executora?
- c) Qual a diferença entre Conselho Escolar e Unidade Executora?
- d) Como proceder para alterar a “identidade” da Unidade Executora para Conselho Escolar?



SEGUNDO PASSO

O grupo deverá criar a identidade do Conselho Escolar da Unidade Escolar. Utilizar o modelo de documento constante no ANEXO VI.

Cada grupo receberá uma ficha em branco (documento ANEXO V) para criar a identidade do Conselho. Eles poderão utilizar uma cópia da Ata do Conselho e Estatuto para efetuarem a consulta, se houver, ou deverão preencher os dados a partir da decisão colegiada do grupo.

OBS: O aplicativo *Clique Escola* poderá ser utilizado como ferramenta de apoio na atividade.

Momento 4. **TRILHA 3**

O Facilitador deverá tratar dos seguintes temas:

- a) **Competências socioemocionais** (Social Emotional Learning – SEL) – Estudar as competências, uma vez que os conselheiros escolares precisam tomar decisões responsáveis para o bem coletivo da comunidade escolar e local e ainda precisam administrar as emoções dentro e fora da escola.

As 5 competências socioemocionais:

- Autoconhecimento
- Autocontrole
- Consciência social
- Habilidades sociais
- Tomada de decisão responsável

- b) **Recursos Digitais** – Apresentar os recursos digitais para facilitar o trabalho administrativo do Conselho Escolar, tais como planilhas para lançamento dos recursos do PDDE, formulários de pesquisas diversas, listas eletrônicas de presença, tabelas etc.

- c) **Game PDDE** – Recurso a ser apresentado aos cursistas para que possam compreender as etapas do processo de (re)cadastro, os principais mecanismos de administração de uma UEx, tipos de recursos recebidos por meio do Programa e outras informações relevantes. Acesso disponível por meio do link: <http://www.labtime.ufg.br/app/pdde/>

- d) **Princípio da Transparência** – Apresentar que a transparência do uso dos recursos públicos repassados por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE poderá ser acessada de forma prática utilizando para esse fim o aplicativo Clique Escola que traz as principais informações educacionais e financeiras das Escolas.

Momento 5. **Finalizando o encontro**

O Facilitador fará o agradecimento final aos presentes. Serão reservados 10 minutos finais para apresentação de feedback pelos participantes e acolhimento de sugestões e críticas. O encontro poderá ser finalizado com um vídeo motivacional curto, uma música ou mesmo um poema ou texto.

AVALIAÇÃO

Após o término da Ação, será programada reunião com os profissionais envolvidos na preparação e realização do encontro para discussão de pontos essenciais como:

- Quórum;
- Melhorias que serão implantadas para as próximas ações realizadas.

ANEXO I (a)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

CRACHÁS PARA IDENTIFICAÇÃO - ALUNO



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Aluno

Conselhos Escolares

ANEXO I (b)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar” CRACHÁS PARA IDENTIFICAÇÃO - PROFESSORES

 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares	 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares	 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares
 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares	 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares	 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares
 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares	 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares	 <hr/> Nome Segmento: Professores Conselhos Escolares

ANEXO I (c)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar” CRACHÁS PARA IDENTIFICAÇÃO - RESPONSÁVEIS



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Responsáveis

Conselhos Escolares

ANEXO I (d)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar” CRACHÁS PARA IDENTIFICAÇÃO – COMUNIDADE LOCAL

 <p>PASTOR</p> <hr/> <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>	 <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>	 <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>
---	---	---

 <p>PASTOR</p> <hr/> <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>	 <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>	 <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>
---	---	---

 <p>PASTOR</p> <hr/> <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>	 <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>	 <p>Nome Segmento: Comunidade Local</p> <p>Conselhos Escolares</p>
---	---	---

ANEXO I (e)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar” CRACHÁS PARA IDENTIFICAÇÃO – DIRETOR(A)



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares



Nome

Segmento: Diretor(a)

Conselhos Escolares

ANEXO II (a)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro 2

VALIDAR CANDIDATURAS DOS CONCORRENTES AO CONSELHO ESCOLAR	DIVULGAR EDITAL DA ELEIÇÃO
ELABORAR EDITAL DA ELEIÇÃO	RECEBER AS FICHAS DE INSCRIÇÕES
REGISTRAR EM ATA A FORMAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL	ELABORAR FICHA DE INSCRIÇÃO
COMPOR A COMISSÃO ELEITORAL	REALIZAR REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

ANEXO II (b)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro II

ELABORAR O CARÔMETRO DOS CANDIDATOS AO CONSELHO ESCOLAR	ORGANIZAR O ESPAÇO PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR
ELABORAR A LISTA DE PRESENÇA DOS ELEITORES	REGISTRAR OS VOTOS NO MAPA DE VOTAÇÃO
ELABORAR AS CÉDULAS ELEITORAIS POR SEGMENTO	ORGANIZAR AS URNAS E CABINAS DE VOTAÇÃO
APURAR OS VOTOS	ATO DE POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS PARA APRESENTAÇÃO À ESCOLA

ANEXO II (c)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro II

ELEGER A DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL (caso seja UEx)	CONFERIR TODA A DOCUMENTAÇÃO DOS ELEITOS
RECOLHER ASSINATURA DOS MEMBROS ELEITOS PARA O CONSELHO ESCOLAR	SOLICITAR O RG/ CPF/COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA DE TODOS OS ELEITOS
EFETUAR O REGISTRO DA ATA EM CARTÓRIO	BUSCAR INFORMAÇÕES NO CARTÓRIO PARA EFETUAR O REGISTRO DA ATA E OU ESTATUTO
SOLICITAR O DOCUMENTO BÁSICO DE ENTRADA	

ANEXO III (a)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro II

TRABALHANDO COM INSTRUMENTOS LEGAIS – ATA/ESTATUTO

PERÍODO PRÉ-ELEITORAL

PERGUNTA	RESPOSTA	ONDE FOI LOCALIZADA A RESPOSTA NO ESTATUTO/DECISÃO DO GRUPO/ORIENTAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
É preciso ter um número mínimo de candidatos ao Conselho Escolar?		
Quais segmentos podem concorrer ao Conselho Escolar?		
Quem ficará responsável por organizar o processo eleitoral?		
Que tipo de documentos serão confeccionados para organizar o período Pré-eleitoral?		
É preciso decidir a forma que ocorrerá a eleição? Se sim, quais as formas possíveis?		

ANEXO III (b)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro II

TRABALHANDO COM INSTRUMENTOS LEGAIS – ATA/ESTATUTO

PERÍODO ELEITORAL

PERGUNTA	RESPOSTA	ONDE FOI LOCALIZADA A RESPOSTA NO ESTATUTO/DECISÃO DO GRUPO/ORIENTAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
O processo de eleição deverá ser organizado de que forma?		
O que é preciso organizar para a votação?		
Quem tem direito ao voto?		
Como efetuar o registro dos votos?		

ANEXO III (c)

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro II

TRABALHANDO COM INSTRUMENTOS LEGAIS – ATA/ESTATUTO

PERÍODO PÓS-ELEITORAL

PERGUNTA	RESPOSTA	ONDE FOI LOCALIZADA A RESPOSTA NO ESTATUTO/DECISÃO DO GRUPO/ORIENTAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Quais estratégias utilizar para eleger a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal?		
Como efetuar o registro da Ata?		
Quais documentos são necessários para preencher a Minuta de Ata?		
Quais são os documentos necessários para efetuar o registro em cartório?		
Como proceder para efetuar a juntada da documentação para efetuar o registro da Ata em cartório?		

ANEXO IV

OFICINA “A Família na Trilha do Conselho Escolar”

Encontro III

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO [REDACTED]

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
SPTC / DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

Assinatura do presidente

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

CNPJ: Criação:
Razão Social:

Município: Data de registro do CE:
Doc. Origem:
Estatuto: Ata:

LEI Nº 7.116 DE 29/06/88

Crédito das Imagens:

FreePik

Pixabay

MATERIAL DE APOIO

- ✓ **Curso PDDE - Formação pela Escola (FPE):** programa de formação continuada, na modalidade a distância. Disponível em:
<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/formacao-pela-escola/cursos-ofertados/cursos/item/7949>
- ✓ **PDDE Game.** Labtime UFG. Disponível em:
<http://www.labtime.ufg.br/app/pdde>
- ✓ **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares.** MEC/2013. Material Didático. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-de-fortalecimento-dos-conselhos-escolares/publicacoes>
 - **Módulo 1 – Conselho Escolar: Processos, Mobilização, Formação e Tecnologia**
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=43181-livro-ufc-conselho-escolar-pdf-1&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192
 - **Conselhos Escolares:** uma estratégia de gestão democrática da educação pública
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_gen.pdf
 - **Caderno 1 – Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania**
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf
 - **Caderno 2 – Conselho Escolar e a Aprendizagem na Escola**
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad2.pdf
 - **Caderno 3 – Conselho Escolar e o Respeito e a Valorização do Saber e da Cultura do Estudante e da Comunidade**
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad3.pdf
 - **Caderno 4 – Conselho Escolar e o Aproveitamento Significativo do Tempo Pedagógico**
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad4.pdf
 - **Caderno 5 – Conselho Escolar, Gestão Democrática da Educação e Escolha do Diretor**
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf
 -

- **Caderno 6** – Conselho Escolar como Espaço de Formação Humana: círculo de cultura e qualidade da educação
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/cad%206.pdf>
- **Caderno 7** – Conselho Escolar e o financiamento da Educação no Brasil
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/cad%207.pdf>
- **Caderno 8** – Conselho Escolar e a valorização dos trabalhadores em educação
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/cad%208.pdf>
- **Caderno 9** – Conselho Escolar e a Educação do Campo
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/cad%209.pdf>
- **Caderno 10** – Conselho Escolar e a Relação entre a Escola e o Desenvolvimento com Igualdade Social
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/cad%2010.pdf>
- **Caderno 11** - Conselho Escolar e Direitos Humanos
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=752-cad-11-seb&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192
- **Caderno 12** - Conselho Escolar e sua organização em fórum
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8314-cad-12-seb-pdf&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192